

Defesa do Francês

A informação publicada na vossa edição de 8 de Maio, intitulada "Alunos de Espanhol aumentaram oito vezes em quatro anos", revela várias incorrecções. (...) Não é feita qualquer referência ao facto de também o Inglês e o Alemão terem diminuído na sua representatividade no nosso ensino; (...). Há claramente, no tratamento destes dados estatísticos, um preconceito anti-francês primário (...). Estranhamente, não se alude ao facto de a língua francesa estar presente em todos os continentes, em mais de 30 Estados independentes, ser oficial ou de trabalho em todos os organismos europeus e internacionais; de estarem instaladas em Portugal perto de 450 empresas; o que faz da fluência neste idioma um requisito frequente nos anúncios de emprego, nomeadamente nos publicados pelo caderno Emprego do Expresso..., sendo a França o nosso 3.º investidor estrangeiro. (...) Ao referir-se que o ensino universitário em Espanha é aliciante pelo preço das propinas, omite-se que este mesmo ensino é praticamente 'gratuito' em França; razão pela qual também 'disparou' o número de inscritos nos cursos intensivos de Francês com vista à realização de parte ou totalidade dos estudos nesse país. Para usar uma das muitas palavras francesas em uso entre nós, há que ter o cuidado de apresentar os dados com as devidas *nuances*...

JOSÉ DOMINGUES DE ALMEIDA

Responsável científico e pedagógico
pela docência da língua francesa na
FLUP, secretário da APEF (Associação
Portuguesa de Estudos Franceses)